

24. O Escultor

LED'S
Play

Valores

Cooperação, Confiança, Criatividade, Disciplina e Partilha.

Objetivo

Pedagógico: Favorecer a comunicação corporal, promover a criatividade e a partilha.

Prático: “Manipular” o corpo do colega e deixar ser “manipulado”.

Participantes

Mínimo: 2 participantes

Máximo: sem número limite de participantes

Indicado: 20 a 25 participantes

Tempo

30 a 45 minutos

Material

Não é necessário

Briefing

Agrupam-se os alunos em pares.

Um dos elementos do par assume a função de "material" e o outro de "escultor".

O aluno que faz de "material" deve estar de pé e descontraído mas mantendo uma certa firmeza (quando é colocado numa posição deve mantê-la).

O "escultor" não pode falar, devendo apenas manipular e moldar o corpo do "material" até este chegar à forma pretendida.

Todos os "escultores" apresentam a sua estátua ao grupo, devendo entre si tentar adivinhar o que esta representa.

Notas

Este jogo permite diferentes variantes:

- O professor poderá dar indicações sobre possíveis temas para estátuas, ajudando assim o escultor a ter ideias.

- O escultor poderá tentar representar uma característica positiva do colega que faz de "material".

- O elemento que faz de "material" poderá também tentar adivinhar o significado e representação da estátua criada.

- Poderá ser feito por grupos, havendo mais do que uma estátua e mais do que um escultor, podendo assim ser criada uma determinada situação (como uma fotografia de grupo) em cada "escultor" constrói uma "estátua" do grupo.

- Poderá também ser associado movimento simples a cada estátua, permitindo que esta, após a sua construção, possa fazer 3 movimentos básicos que ajudem a representar e demonstrar melhor o seu significado.

- O "material" pode ser composto de gelo. Inicialmente, o "escultor" cria a forma e depois fa-la derreter usando um secador de cabelo (imaginário). O material ("gelo") deverá derreter-se até ficar como se fosse uma poça de água no chão.

- O "escultor" poderá manipular o "material" como se este fosse uma marioneta (usando para tal fios imaginários que o próprio vai colocando no corpo da "marioneta"). Neste caso, a "marioneta" deverá começar deitada no solo e o "escultor" deverá ser capaz de colocá-la representando diferentes posições.

Debriefing

O que sentiram quando desempenharam o papel de "material"? E o papel do "escultor"? Qual dos dois acharam mais interessante? Porquê?

Conseguiram perceber o que o "escultor" estava a esculpir? Foi difícil? E gostaram do resultado?

Foi fácil a cooperação, mesmo sem falar?

O que sentiram quando fizeram de vocês uma escultura?

Que características foram importantes para o "escultor" considerar na sua obra? Como o fez? E que preocupações teve?

E na vida em geral, é mais fácil "moldarmos" as outras pessoas ou sermos "moldados"? É o que é mais importante? Porquê?